

## **SIMILARIDADE GENÉTICA ENTRE REBANHOS DE BOVINOS CURRALEIRO PÉ-DURO: IMPLICAÇÕES PARA A SUA CONSERVAÇÃO**

Egito, A.A.<sup>1</sup>, Martinez Martinez, A.<sup>2</sup>, Fioravanti, M.C.S.<sup>3</sup>, Juliano, R.S.<sup>4</sup>, Landi, V.<sup>2</sup>, Moura, M.I.<sup>3</sup>, Silva, M.C.<sup>3</sup>, Bermejo Delgado, J.V.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil

<sup>2</sup>Universidad de Córdoba, Espanha

<sup>3</sup>Universidade de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

<sup>4</sup>Embrapa Pantanal, Corumbá, MS, Brasil

andrea.egito@embrapa.br

Planos de gestão são fundamentais para a elaboração de estratégias de conservação e melhoramento genético em populações em situação de vulnerabilidade. Tendo em vista o exposto, realizou-se a genotipagem com 12 locos microssatélites em 1091 animais, oriundos de 21 propriedades/populações, da raça Curraleiro Pé-duro visando auxiliar o manejo genético e o conhecimento de sua estrutura populacional. Os rebanhos avaliados eram provenientes de três Estados distintos do Brasil –Goiás, Tocantins e Piauí, sendo os dois últimos geograficamente mais próximos. Índices de diversidade genética foram calculados a partir dos programas FSAT e ARLEQUIN. A diversidade gênica média da raça, também conhecida como heterozigosidade esperada, foi de  $0,673 \pm 0,0321$  enquanto que a heterozigosidade observada foi de  $0,642 \pm 0,0237$ . Pelo AMOVA verificou-se que 6,7% da variabilidade observada estão entre as populações. Nos dendrogramas os pares, gerados a partir de uma matriz baseada em índices de  $F_{ST}$ , observou-se que os rebanhos de Goiás estão mais distantes geneticamente que os de Tocantins e do Piauí. Várias populações, independente de seu Estado de origem, não se diferenciaram estatisticamente ( $p < 0,05$ ) indicando uma alta similaridade genética. Pelo NeighborNet esta evidência fica clara, onde 9 populações distanciam-se das demais, enquanto estas formam um pool que, provavelmente, possuem alelos/origem comum. O  $F_{IS}$  médio apresentou valores razoáveis (0,045), mas dois rebanhos apresentam uma alta consanguinidade ( $F_{IS} = 0,17$ ). A partir dos resultados gerados buscar-se-á auxiliara gestão da raça visando estimular o intercâmbio de reprodutores entre as populações mais divergentes visando maximizar a sua variabilidade genética.

**Palavras chave:** genética de populações, gestão genética, raça localmente adaptada, STR